

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS
DA
LICENCIATURA EM RELAÇÕES EMPRESARIAIS

Ano letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade	8
2.3 Nível de Internacionalização	9
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	9
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	9
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	12
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	12
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	12

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de licenciatura em Relações Empresariais, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2018/2019</i>	
	Número	%
Feminino	31	51,7
Masculino	29	48,3
Totais	60	100

Distrito	%	Região	%
Braga	2%	Norte	86%
Porto	80%		
Viana do castelo	2%		
Vila Real	2%		
Aveiro	13%	Centro	13%
Lisboa	2%	Lisboa	1%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos é procurado tanto por estudantes do sexo feminino (51,7%) como do sexo masculino (48,3%) e que são, na sua maioria, provenientes do distrito do Porto (80%).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Relações Empresariais	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º ano	19	18	21
2º ano	13	20	20
3º ano	10	13	19
Total	42	51	60

O número de inscritos nesta licenciatura tem vindo a aumentar de forma sustentada, tal como se poderá concluir através dos números do ano letivo transato.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Caraterização dos estudantes</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº de vagas	20	25	25
Nº de Candidatos	22	35	26
Nº de Colocados	22	27	24
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	16	20	21
Nota de candidatura do último colocado	134.8	123.9	113,7
Nota média de entrada	135.5	129.3	136,6

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2018/2019 revelam que o número de candidatos diminuiu em 25,7%, mas que o número de inscritos no 1º ano pela primeira vez aumentou de 20 para 21 estudantes. Também se constata que a nota média de entrada aumentou em 5,6% que a nota do último candidato colocado se reduziu em 8,2%.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,07	4,10
	2º S	4,21	3,95
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,09	4,40
	2º S	4,07	4,25
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4	4,32
	2º S	4,07	3,91

Os resultados verificados no contexto da avaliação dos estudantes são claramente positivos, dado que as médias se situam entre os 3,91 e os 4.40. De notar ainda que os indicadores mais significativamente elevados estão relacionados com a avaliação do desempenho dos docentes da licenciatura, um fator de grande relevância no âmbito deste tipo de inquéritos.

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de diplomados	2	5	11	14
Nº de diplomados em 3 anos	2	5	10	13
Nº de diplomados em 4 anos	0	0	1	1
Nº de diplomados em 5 anos	0	0	0	0

Conforme se constata, 93% dos estudantes diplomados concluíram o ciclo de estudos em três anos. De notar que um número significativo de estudantes é trabalhador-estudante, o que justifica a dilatação do prazo na conclusão dos seus estudos por parte de alguns. Em relação ao número de diplomados, o aumento tem sido consistente com os restantes indicadores desta licenciatura, comprovando assim o crescimento global do curso no contexto da oferta formativa do ISAG.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2018/2019</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvios-padrão</i>
1º Ano – 1º Semestre				
Direito Empresarial	21	85,71%	11,33	2,09
Economia Aplicada	18	83,33%	12,35	2,32
Fundamentos de Gestão	19	89,47%	13,21	3,49
Informática de Gestão	18	83,33%	13,35	3,06
Língua Inglesa I	20	95%	14,57	2,82
Língua Estrangeira I – Alemão	12	100%	16,58	2,68
Língua Estrangeira I – Espanhol	06	100%	13,38	2,67
1º Ano – 2º Semestre				
Gestão Internacional	31	74,19%	14,56	2,79
Língua Francesa I	22	90,91%	15,27	3,65
Língua Inglesa II	24	95,83%	14,77	2,83
Produção de Cont. e Sup. Multimédia	21	100%	14,32	1,91
Técnicas de Expressão e Comunicação I	31	100%	16,44	2,51

Língua Estrangeira II – Alemão	10	100%	17,36	2,38
Língua Estrangeira II – Espanhol	09	100%	12,73	2,76
2º Ano – 1º Semestre				
Comportamento e Ética Organizacional	18	90%	14,11	2,28
Contabilidade Financeira	16	81,25%	12,92	2,60
Língua Francesa II	14	77,78%	13,43	2,50
Língua Inglesa III	23	92%	13,13	2,01
Técnicas de Apoio à Gestão	17	85%	13,06	2,05
Técnicas de Expressão e Comunicação II	17	100%	11,82	2,43
Língua Estrangeira III – Alemão	03	100%	15,33	0,58
Língua Estrangeira III – Espanhol	13	100%	12,85	2,30
2º Ano – 2º Semestre				
Economia Digital e Negócios Internacionais	18	100%	12,50	1,92
Empreendedorismo	19	95%	14,53	1,65
Estratégia Empresarial	15	78,95%	13,60	2,69
Língua Francesa III	16	84,21%	14,25	2,84
Língua Inglesa IV	24	100%	13,50	2,32
Plataformas Digitais e E-Commerce	36	94,74%	14,31	2,55
Língua Estrangeira IV – Alemão	04	100%	18	0,82
Língua Estrangeira IV – Espanhol	13	100%	13,50	1,95
3º Ano – 1º Semestre (Plano Antigo)				
Animação e Gestão de Eventos	17	94,44%	12,94	2,92
Comunicação e Imagem Empresarial	31	96,77%	14,40	2,76
Cultura Portuguesa	33	100%	15,30	2,49
Marketing	16	100%	13,59	2,55
Multimédia Empresarial	19	100%	15,37	1,83
3º Ano – 2º Semestre (Plano Antigo)				
Seminários	18	100%	14,56	2,97
Estágio	15	100%	17,53	1,51
Trabalho de Projeto	03	100%	18,67	0,58

No que concerne aos números relativos às taxas de aprovação e às médias finais de cada unidade curricular, podemos concluir que os resultados são amplamente satisfatórios, consubstanciados nas elevadíssimas taxas de aprovação genericamente consideradas, e também nas médias obtidas, que frequentemente igualam ou superam os 14 valores.

2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	3	1
2º	2	2
3º	–	–
Totais	5	3

Os números relativos ao abandono escolar são meramente residuais, e resultam quase sempre de fatores externos ao funcionamento interno do curso, nomeadamente a impossibilidade de gerir as vidas académica e profissional.

2.2.4 Empregabilidade

Não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado (no portal InfoCursos, MEC 2019).

O inquérito aos diplomados realizado pelo ISAG no âmbito do SIGQ em 2019 revelou que os principais motivos para a escolha do curso são as saídas profissionais (56,5%), vocação/gosto pelas matérias (39,1%) e boa empregabilidade (21,7%) bem como localização do ISAG (21,7%). Comparativamente com o ano anterior, constatamos que as saídas profissionais e a boa empregabilidade, surgem como fatores primordiais.

Por outro lado, os diplomados apresentam uma satisfação global com o ISAG de 4,19 (numa escala de 1 a 5), o que revela uma elevada satisfação com a instituição. Salientando a qualidade do corpo docente e a qualidade dos serviços administrativos, sendo estes os índices que obtiveram maior satisfação.

O inquérito às entidades empregadoras, também realizado no mesmo âmbito (referente a 2018/19), revelou que 30,8 % das entidades inquiridas têm ou tiveram um diplomado pelo ISAG a trabalhar na sua instituição e 80% ingressou através da realização de estágio na mesma instituição. As entidades empregadoras consideram que os diplomados do ISAG evidenciam um excelente trabalho de equipa e responsabilidade, bem como produtividade e proatividade.

2.3 Nível de Internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	5%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	52%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	7%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	27%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	20%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

Face aos indicadores do passado, também neste aspeto a licenciatura em Relações Empresariais tem apresentado um crescimento claro, apesar de se reconhecer que ainda é possível trabalhar para assegurar números mais consolidados.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Sólida imagem institucional do ISAG
- Competências científico-pedagógicas do corpo docente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial

- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: *Job Market by ISAG!* e apoio aos estudantes por parte do *Career Office* do ISAG a encontrar, caso não existam, ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo
- Estabilidade do corpo docente fomenta o espírito de grupo e permite a identificação com os objetivos traçados pelo ISAG
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente;
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- As metodologias pedagógicas são orientadas para a aprendizagem, para as competências e para a empregabilidade
- Incremento do carácter internacional do novo plano de estudos
- Oferta de quatro línguas estrangeiras
- Reforço das unidades curriculares integradas no mundo digital
- Utilização de ferramentas digitais na formação dos alunos
- Acompanhamento e monitorização regular de todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento, divulgação e utilização dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Adequação do plano de estudos à realidade do mercado laboral
- Níveis de empregabilidade elevados
- Bom relacionamento com empresas, associações profissionais e outros organismos congéneres;
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada
- Excelente acessibilidade, localização e adequação das instalações
- Qualidade global das instalações, designadamente as salas de aula
- Níveis avançados de tecnologia nos equipamentos disponibilizados em todas as salas (écrans, projetores interativos, câmaras, registo de presenças através de cartão magnético)
- Envolvimento dos alunos nos órgãos de gestão
- Existência de um "Código de Boa Conduta Académica"

- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, acesso a apoios financeiros e mercado de trabalho aos alunos
- Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Aumento consolidado do número de alunos inscritos nos últimos 3 anos
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI-INFORM, potenciando o desenvolvimento de investigação por parte dos docentes e estudantes
- Disponibilização do Programa TURNITIN para a deteção de plágios
- Utilização alargada em todas as unidades curriculares da plataforma *e-Learning*

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair alunos com médias elevadas (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Grau de notoriedade do ciclo de estudos não corresponde ao desejado pela instituição

Oportunidades

- Número reduzido de licenciaturas no mercado com a estrutura e configuração de RE

Ameaças

- Aparecimento de instituições de ensino superior na zona Norte do País que podem replicar esta oferta educativa.

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

- Os resultados foram globalmente positivos, com uma assinalável taxa de sucesso;
- No caso particular de Direito Empresarial I, o docente referiu que o número de alunos em sala foi prejudicial para o processo de ensino/aprendizagem;
- Em Língua Espanhola I, foi salientado que os alunos deveriam melhorar a sua prestação e, sobretudo, a sua postura nas aulas;
- Na UC de Língua Alemã I, que foi lecionada pela primeira vez no ISAG, a docente considera que se verificou “alguma desadequação do nº de horas atribuídos à disciplina e sua distribuição semanal. Alunos e docente concordam que a insuficiência da carga letiva obstaculiza a boa e efetiva aprendizagem da língua alemã”.
- Em Língua Espanhola II, foi salientado que os alunos deveriam melhorar a sua prestação, dado que as classificações foram baixas;
- Na UC de Técnicas de Expressão e Comunicação, o docente alertou para o facto de ainda existirem alunos que não concluíram a disciplina;
- Em Produção de Conteúdos e Suportes Multimédia e em Plataformas Digitais e E-Commerce, o docente salientou o elevado de número de faltas dos alunos destas UC;
- A docente de Língua Francesa III mencionou a necessidade de os alunos melhorarem a sua expressão oral.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- No presente ano letivo, o ISAG proporcionou para todos os ciclos de estudos, aos estudantes que ingressassem pelo regime normal com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Nesse sentido, e de forma a ultrapassar este ponto fraco, esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos de diversa natureza;
- Intensificar a divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo (escolas secundárias e profissionais, feiras nacionais de internacionais sobre ensino superior, etc.), devendo a comunicação focar nos pontos de diferença da licenciatura.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados, com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

Ponto fraco: Grau de notoriedade do ciclo de estudos não corresponde ao desejado pela instituição

- Continuar a apostar num ensino predominantemente prático, apoiado na presença de convidados e na realização de trabalhos adequados às realidades empresariais;
- Prosseguir com a aposta na realização de eventos (como, por exemplo, o *Career Day*), que promovam a aproximação ao tecido empresarial da região;
- Incentivar os alunos no sentido de participarem ativamente nos diversos estudos de público conduzidos pelo ISAG (Serralves, Primavera Nós, Essência do Vinho, Rally de Portugal, entre outros), promovendo deste modo a realização de diversos estudos relacionados com os eventos citados.

Indicadores de implementação:

- Assegurar a ligação às empresas em, pelo menos, 75% das UC do curso
- Assegurar a participação dos alunos da licenciatura no *Career Day*, (mínimo de 80%)
- Assegurar a participação dos alunos da licenciatura nos eventos/estudos de públicos organizados pelo ISAG (mínimo de 80%)

8 de outubro de 2019

O Coordenador de Curso

Jorge Manuel Lopes